

PALAVRA DA SUPERINTENDENTE

Em que pese os desafios econômicos, a grande volatilidade no mercado financeiro e a persistente crise política e moral porque passa o Brasil, os resultados alcançados pela gestão dos investimentos do Plano BD (CABEC), no período de janeiro a julho/2017, podem ser considerados excelentes, uma vez que alcançou 6,76% enquanto que a sua meta atuarial foi de 4,59%, fazendo com que esse resultado alcançasse 147,28% dessa meta.

Nos últimos 12 meses a CABEC atingiu 145,28% da sua meta atuarial, isto porque, nesse período, a rentabilidade dos investimentos foi de 11,39%, enquanto que a meta atuarial foi de 7,84%. Comparando-se essa rentabilidade de 11,39% com o resultado consolidado obtido por outros 103 Planos BDs, que foi de 10,46%(*), observa-se que o desempenho da CABEC foi superior ao dos demais Planos BDs.

Com a boa performance da gestão dos investimentos e o baixo crescimento do passivo atuarial, até julho, o resultado do Plano BD (CABEC), em 2017, se apresenta superavitário em R\$ 3,088 (três milhões oitenta e oito mil reais). Contudo, o acumulado continua deficitário em R\$ 42,854 (quarenta e dois milhões oitocentos e cinquenta e quatro mil reais).

Cabe aqui lembrar que, conforme já divulgado no Relatório Anual, em 2016 o Plano BD apresentou déficit a ser equacionado no montante de R\$ 10.928.356,00 (dez milhões novecentos e vinte e oito mil trezentos e cinquenta e seis reais), sendo metade de responsabilidade dos participantes e assistidos (aposentados e pensionistas) do Plano BD e a outra metade dos Patrocinadores (BRADESCO e CABEC). O Plano de Equacionamento desse déficit será aprovado pelo Conselho Deliberativo em dezembro/2017 e sua implantação ocorrerá em fevereiro/2018, quando então esse valor será corrigido pela meta atuarial (INPC+5,6% a.a.).



Sandra Nery
Diretora Superintendente
CABEC - Caixa de Previdência
Privada BEC

EDUCAÇÃO FINANCEIRA



COMO SOBRE(VIVER) COM A APOSENTADORIA?

Esta é uma pergunta frequente na mente da maioria dos aposentados brasileiros (ou dos jovens que se preocupam com o futuro). Como conseguir sobreviver apenas com a renda da aposentadoria?

Uma pesquisa da consultoria Mercer, realizada em 2014, com 11.500 aposentados que têm previdência complementar, constatou um dado alarmante: 30% dos aposentados entrevistados mantiveram o nível de gastos que tinham antes de se aposentar e 33% passaram a gastar mais, ou seja, 63% das pessoas têm, no mínimo, o mesmo nível de gastos.

O grande problema é que mesmo considerando a soma das rendas obtidas com a previdência social e complementar, muitas vezes esse valor não chega a 80% do salário dos profissionais da ativa. Isso porque, dentre outras coisas, ao se aposentar perde-se uma série de benefícios como plano de saúde e auxílios alimentação e transporte, ou seja, além da renda ser menor, muitas despesas que não tínhamos antes (pelo menos não de forma integral) passam a pesar no orçamento.

Para amenizar a situação, muitos procuram rendas extras, como as provenientes de alugueis e investimentos, ou acabam tendo que continuar no mercado de trabalho. Segundo a pesquisa, 49% dos aposentados ainda trabalham, muitos por necessidade.

O que fazer?

Mesmo indesejáveis, cortes serão necessários, mas primeiro temos que contabilizar os rendimentos e as despesas para então avaliar o novo orçamento.

MONTE UMA PLANILHA

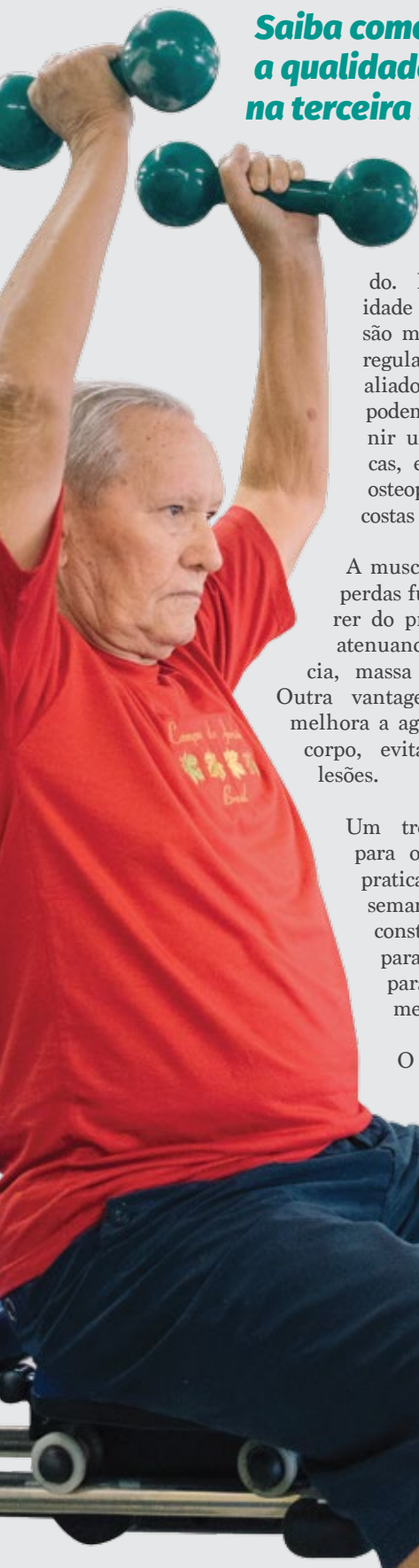
Some todas as suas receitas: aposentadoria; previdência complementar; salário; pensão; renda extra; rendimentos de aluguel e rendimentos de investimentos e anote todas as suas despesas: aluguel; contas de consumo (água, energia elétrica, telefone); impostos (IPTU, IPVA); empréstimos; alimentação (supermercado, restaurantes); gastos com educação (próprios, dos filhos ou netos; lazer e outros gastos mensais ou esporádicos.

Essa é a melhor maneira de descobrir exatamente quanto dinheiro entra e sai durante o mês, identificar despesas supérfluas que podem ser cortadas, e descobrir como economizar com os gastos essenciais.

O planejamento financeiro é a melhor ferramenta para aproveitar a aposentadoria sem preocupações desnecessárias. Com algumas mudanças e um pouco de organização é possível não apenas sobreviver, mas viver de forma digna e realizar nossos sonhos.

MUSCULAÇÃO PARA IDOSOS

Saiba como os exercícios de fortalecimento podem melhorar a qualidade de vida e prevenir uma série de doenças comuns na terceira idade



Se você é daqueles que pensam que musculação é apenas coisa para jovens está muito enganado. É justamente na terceira idade que os exercícios de força são mais importantes. Programas regulares de fortalecimento, aliados a exercícios aeróbicos, podem ajudar a reduzir ou prevenir uma série de doenças crônicas, entre eles: artrite, diabetes, osteoporose, obesidade, dor nas costas e até depressão.

A musculação ajuda a amenizar as perdas funcionais comuns no decorrer do processo de envelhecimento, atenuando a perda de força e potência, massa muscular e massa óssea. Outra vantagem é que a musculação melhora a agilidade e a flexibilidade do corpo, evitando o acometimento de lesões.

Um treino específico, adequado para o seu perfil e necessidade, praticado algumas vezes por semana com regularidade e constância são passaporte seguro para mais qualidade de vida e para a manutenção da saúde mental e emocional.

O aposentado José Juca de Mesquita Paiva, 78 anos,

adotou a musculação como prática esportiva há sete anos. Desde então, sua rotina inclui uma ida a academia pelo menos três vezes por semana, em dias alternados, e logo cedo, das 6h às 7h, garantindo a energia e a disposição para enfrentar o dia.

O estímulo veio da esposa que o acompanha nas atividades esportivas, que inclui ainda caminhadas regulares. **“Sinto-me saudável, não adoço fácil e estou sempre disposto para as atividades do dia a dia”**, garante Juca. Para quem quer começar ele dá a dica: “primeiro é preciso tomar a decisão e, em segundo lugar, ter disposição”.

Juca trabalhou no BEC por mais de 24 anos. Desde que iniciou a carreira, em 1966, passou por diversos setores: carteira de Crédito Rural, gerência de agências no interior do Estado, depois Departamento de Serviços na Direção Geral, encerrando a carreira na área de Planejamento do Banco, em julho de 1990, quando aposentou-se.

Mas a aposentadoria não significa ficar parado, pelo contrário. Além da prática de esportes, Juca continua a exercer uma pequena atividade remunerada, sem vínculo empregatício, para ajudar no orçamento familiar. Além disso, é voluntário em trabalhos sócio-comunitários, como o da AFABEC. Por tudo isso, ele é grato a CABEC. “Sem ela viveria apenas com os benefícios da Previdência Social e não teria condições de desfrutar melhor a aposentadoria”, afirma.

Benefícios da musculação

- AUMENTA A FORÇA E A FLEXIBILIDADE, REDUZINDO A VULNERABILIDADE A QUEDAS
- AUMENTA A DENSIDADE ÓSSEA, AJUDANDO A EVITAR A OSTEOPOROSE
- DIMINUI DORES ARTICULARES NA COLUNA, OMBROS E JOELHOS
- MELHORA A POSTURA CORPORAL
- REDUZ OS SINTOMAS DE DOENÇAS CRÔNICAS, BEM COMO DE SINTOMAS DE DEPRESSÃO, DOENÇAS CARDÍACAS, DIABETES TIPO 2 E DISTÚRBIOS DO SONO PORQUE ELEVA OS NÍVEIS DE SEROTONINA NO CORPO
- MELHORA A AUTOESTIMA E A AUTOCONFIANÇA NO DIA A DIA.



O QUE É UM PLANO BD?

A CABEC oferece aos seus participantes ativos, aposentados e pensionistas um plano de Benefício Definido (BD). Neste tipo de plano, o valor do benefício do participante é decidido no momento de sua adesão e suas contribuições variam durante sua vida de trabalho.

Isso quer dizer que o participante receberá o benefício por um período indeterminado, inclusive para os dependentes vitalícios, de acordo com as regras estipuladas no regulamento do plano no momento da sua aposentadoria.

O plano BD tem característica mutualista, ou seja, é um sistema de proteção social onde todos contribuem para um mesmo fundo previdenciário, e todos os participantes, assistidos e patrocinadores tanto devem pagar possíveis déficits, como receber superávit. O patrimônio do Plano BD é um bem comum compartilhado por todos, ou seja, quando um participante entra com uma ação judicial contra a CABEC, ele está, na verdade, entrando contra todos os participantes ativos e aposentados da CABEC, dessa forma todos saem perdendo.

CONHEÇA OS BENEFÍCIOS ASSEGURADOS PELO PLANO BD DA CABEC:

- COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ
- COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE
- COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO
- COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO-DOENÇA
- COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO
- COMPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL
- COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO-RECLUSÃO
- PECÚLIO POR MORTE

DÉFICIT EM PLANO BD

Periodicamente são realizados estudos para verificar se a soma das contribuições é suficiente para o pagamento dos benefícios previstos e se há necessidade de ajustes. Se o montante acumulado for maior do que a soma dos benefícios previstos, ocorre superávit no Plano. Por sua vez, não havendo recursos suficientes para o pagamento desses benefícios, o Plano registra déficit.

Muitos fatores podem contribuir para a geração de déficit, como a longevidade da população do Plano, a queda na taxa de juros no mercado financeiro, a crise econômica, a taxa de juros atuarial do Plano e as alterações nas regras de aposentadoria do INSS ao longo do tempo.

RETROSPECTIVA DOS RESULTADOS ACUMULADOS DO PLANO BD

VALORES EM R\$ MIL					
2006	2007	2008	2009	2010	2011
23.295	9.359	-13.937	-6.999	10.350	3.530
2012	2013	2014*	2015	2016	
2.658	-39.514	-58.884	-31.653	-47.639	

(*) Plano de Equacionamento do Déficit acumulado de 2013 e 2014 aprovado em 30/03/2016.

Todos esses motivos levaram o Plano BD da CABEC a acumular déficits nos últimos quatro anos (2013, 2014, 2015 e 2016), o que implicará em novas contribuições extraordinárias.

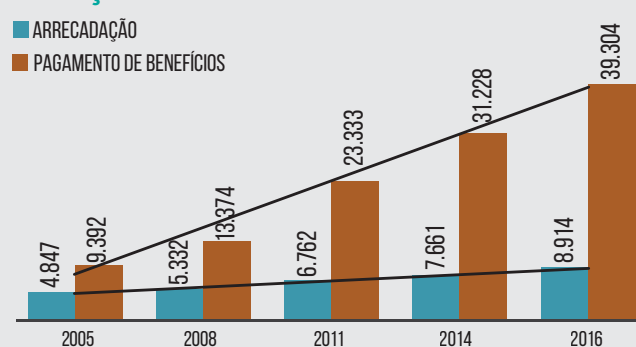
Como deve ser do conhecimento de todos, a legislação (Lei Complementar nº 109/2001 - Art. 21 e Resolução CGPC nº 26/2008 - Arts. 28, 28-A e 29) determina que o resultado deficitário apurado no plano de benefícios deverá ser equacionado por participantes, assistidos e patrocinadores, observada a proporção contributiva em relação às contribuições normais vigentes no período em que for apurado o resultado.

No caso da CABEC, o equacionamento é feito por meio de contribuição extraordinária, observadas as normas estabelecidas pelo órgão regulador e fiscalizador.

Em razão disso, os participantes, assistidos e patrocinadores do Plano BD da CABEC, em fevereiro de 2017 começaram a pagar contribuições extraordinárias para equacionar o déficit atuarial de 2015. Essas contribuições serão mantidas por 169 meses.

Por força de lei, em dezembro deste ano, além da correção da contribuição extraordinária referente ao déficit de 2015 que já está sendo paga, será aprovado o Plano de Equacionamento do déficit de 2016, a ser implantado em fevereiro de 2018.

EVOLUÇÃO



RESULTADOS CABEC JULHO/2017

RESULTADO ATUARIAL DO PLANO BD

O resultado atuarial do Plano BD, no mês de Julho/2017, encontra-se demonstrado no quadro abaixo:

RUBRICAS	VALOR EM R\$ 1,00
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (A)	394.963.709
PROVISÕES MATEMÁTICAS (B)	437.818.248
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS (+)	428.239.067
BENEFÍCIOS A CONCEDER (+)	21.556.946
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	(11.977.765)
DEFICIT TÉCNICO ACUMULADO (A - B)	-42.854.538

Observa-se que o resultado atuarial do Plano BD, até julho/2017, mostra déficit técnico acumulado de R\$ 42,9 milhões.

No mês de julho/2017 foi constatado um superávit de R\$ 3,1 milhões, reduzindo o déficit técnico acumulado de R\$ 45,9 milhões em junho/2017 para R\$ 42,9 milhões, fruto da boa rentabilidade obtida pelo Plano BD no mês sob comento posto que atingiu 176,19% da sua meta atuarial, que foi de 0,63%, combinada com a redução de R\$ 1,6 milhão, nas Reservas Matemáticas calculadas pelo atuário do Plano BD, quando comparadas com as do mês anterior, em razão dos impactos decorrentes da movimentação natural do cadastro, bem como e, principalmente, do INPC do mês de junho ter sido negativo.

RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

RENDA FIXA

Responsável por 86,75% dos recursos geridos pela CABEC, esse segmento obteve rentabilidade positiva de 0,82% no mês de julho, e acumula em 2017 rentabilidade, também positiva, de 6,40%. Ao longo do mês de julho, houve ganhos tanto nas posições de risco de mercado como na de carteira de crédito privado. No mercado de juros, o bom humor generalizado e a perspectiva de manutenção do ritmo de cortes na SELIC pelo COPOM, confirmada ao final do mês, contribuíram para performance positiva dos investimentos.

RENDA VARIÁVEL

Com 4,41% dos seus recursos aplicados em Renda Variável, a CABEC fechou o mês de julho, neste segmento, com rentabilidade positiva de 8,14% e acumula em 2017, rentabilidade, também positiva, de 21,25%. Dos 4,41%, 50,03% estão alocados em 2 fundos fechados de Governança: Fator Sinergia V e Sul América Expertise II, que, por possuírem estratégia diferente dos fundos passivos aos índices de Bolsa (IBOVESPA e IBRX), só poderão ser corretamente avaliados por ocasião do seu vencimento.

CABEC X META ATUARIAL

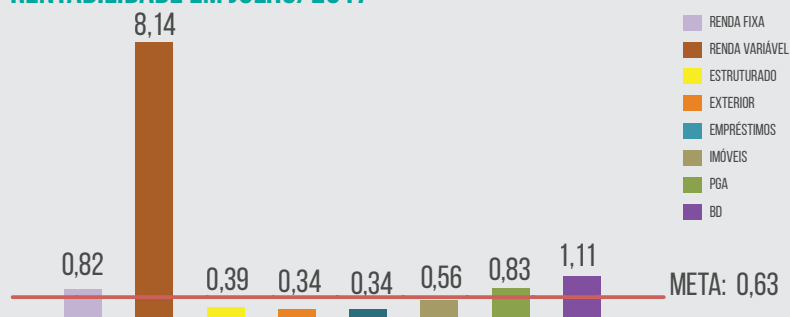
A rentabilidade total da CABEC auferida até julho de 2017 foi de 6,76%. Com esse resultado, o plano atingiu 147,28% da sua meta atuarial (INPC + 5,6% a.a.) que foi de 4,59% no mesmo período. A rentabilidade foi afetada favoravelmente pelos Investimentos de Renda Variável, Empréstimos e Renda Fixa, cujos desempenhos foram de 21,25%, 5,66% e 6,40%, respectivamente, todos, portanto, acima da meta atuarial. O segmento imóveis obteve rentabilidade positiva de 4,02%.

Registre-se que, considerando apenas os segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimento Estruturado e Investimento no Exterior, em julho a CABEC obteve rentabilidade de 1,11%, ficando bem acima da mediana da rentabilidade de 104 planos BDs, analisados pela Aditus Consultoria, para esses mesmos segmentos, que foi de 0,87%. No período de 12 meses, a CABEC obteve rentabilidade de 11,39%, ficando igualmente acima da mediana da rentabilidade dos Planos BD, que foi de 10,46%.

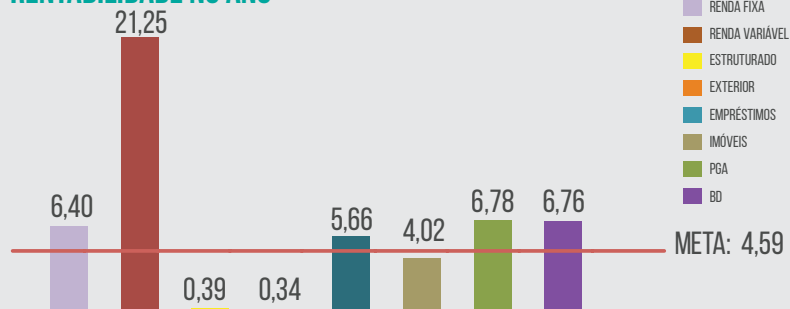
RESULTADO (%)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	2017	12 MESES
CABEC	1,24	1,13	1,00	0,55	0,69	0,86	1,11	6,76	11,39
META ATUARIAL	0,88	0,70	0,78	0,54	0,82	0,15	0,63	4,59	7,84
% META ATUARIAL	140,91	161,43	128,21	101,85	84,15	573,33	176,19	147,28	145,28

INDICADORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	2017	12 MESES
CDI	1,09	0,87	1,05	0,79	0,93	0,81	0,80	6,50	12,53
IBOVESPA	7,38	3,08	-2,52	0,64	-4,12	0,30	7,46	9,45	15,03
IBRX-100	7,21	3,30	-2,35	0,88	-3,66	0,30	4,91	10,59	15,35
IMA-B	1,87	3,85	1,04	-0,32	-1,19	0,16	4,00	9,67	14,97
INPC	0,42	0,24	0,32	0,08	0,36	-0,30	0,17	1,30	2,08

RENTABILIDADE EM JULHO/2017



RENTABILIDADE NO ANO



DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS JULHO /2017

